



H612

FRAGILIDADE DE TERRAS OCUPADAS POR CERRADO NO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO

Cristiano Capellani Quaresma (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Vários cientistas se empenharam à procura de métodos e teorias, que explicassem o porquê das atuais organizações espaciais paisagísticas do estado de São Paulo, principalmente as relativas a fragmentos isolados de diferentes fisionomias de Cerrado, que se distribuem esparsamente em meio a uma vegetação predominante de floresta tropical. Embora o elemento clima seja de extrema importância para a conformação da paisagem, é necessário ir além e buscar novos conhecimentos através da abordagem sistêmica, visando entender a organização espacial como resultado da ação e interação dos vários elementos que compõem o Geossistema e o Sistema sócio-econômico, que conjuntamente possuem papel fundamental para a compreensão da totalidade da complexidade do real. Por meio desta abordagem, levando-se em consideração processos morfodinâmicos da paisagem e utilizando instrumental próprio de Geoprocessamento, de análises laboratoriais de solos coletados em trabalho de campo e de material cartográfico, este trabalho buscou compreender a organização espacial de áreas recobertas por Cerrado no estado de São Paulo, considerando as relações entre distintas características físico-químicas dos solos, diferentes unidades na vertente e variações fisionômicas de Cerrado. Tais informações serviram para a elaboração de mapa de capacidade de uso, o qual pode servir como alternativa de auxílio a gestores públicos na elaboração de políticas voltadas para a criação de unidades de conservação e de planejamentos, que visem contribuir para um maior equilíbrio na relação homem/natureza.

Fragilidade - Cerrado - Geossistema